

Sistema de Acompanhamento de Processos Judiciais

Um sistema de acompanhamento do andamento de processos judiciais está sendo projetado. O sistema será controlado por um tribunal, em benefício de seus juízes (varas), advogados e partes. Os seguintes requisitos se aplicam à criação de um banco de dados para viabilizar esse sistema.

1. O tribunal se organiza em varas, cada qual funcionando sob a responsabilidade (presidência) de um juiz. Os juízes se alternam na presidência de cada vara, sendo necessário armazenar que juiz foi responsável pela vara e durante que período de tempo. Isso inclui períodos curtos, em que juízes substitutos cobrem períodos de afastamento dos responsáveis.
2. Os juízes são cadastrados usando seu número OAB, nome, data de admissão e telefone.
3. As varas têm um identificador e um nome por extenso, e é registrado o número da sala no prédio do tribunal onde estão instaladas.
4. Cada vara é responsável por diversos processos. Os processos recebem um número identificador, e um título de referência. É registrada a data de entrada do processo no tribunal.
5. Cada processo envolve um número indeterminado de partes. As partes podem ser pessoas físicas ou pessoas jurídicas, ou ainda o promotor responsável (Ministério Público), quando for o caso. Cada parte tem um identificador numérico gerado pelo sistema. Pessoas físicas têm CPF, nome, data de nascimento, endereço e nome da mãe (usado para resolver casos de homônimos); pessoas jurídicas têm CNPJ, nome, nome fantasia e data de fundação. Os promotores são identificados por seu nome e pelo seu número da OAB.
6. Os processos são formados por documentos. Cada documento recebe um identificador único, gerado pelo sistema, e constitui-se em um único arquivo PDF. Os PDFs não são armazenados no banco de dados, mas em um sistema de *storage* externo, que atribui a cada PDF uma URL. O banco de dados, portanto, armazenará apenas essa URL. É necessário também armazenar a data e hora em que o documento foi encaminhado ao sistema.
7. Os documentos são classificados pela sua função no processo. Existem petições, despachos, testemunhos, decisões, citações, documentos comprobatórios, certidões e alguns outros.
8. Cada documento está associado ao seu autor ou autores, sendo que podem ser autores as partes do processo (vide item 4) ou o juiz.

Produza um esquema conceitual no modelo entidade-relacionamento considerando os requisitos listados. Inclua entidades, relacionamentos e atributos. Descreva e justifique

qualquer aspecto do esquema em que você tenha decidido exceder aos requisitos propostos, e também pressupostos que você tenha estabelecido. Caso exista a necessidade de estabelecer algum aspecto adicional, que não possa ser formulado com os recursos do modelo ER, documentá-lo em separado usando linguagem natural.